

A Guatemala na Cooperação Ibero-Americana¹

A Guatemala participa em sete de um total de vinte e cinco Programas e Iniciativas Ibero-Americanos. Atualmente faz parte do:

* **Espaço Ibero-Americano de Coesão Social:** Programa Plano Ibero-Americano de Alfabetização e Aprendizagem ao Longo da Vida 2015-2021 (PIALV).

* **Espaço Ibero-Americano do Conhecimento:** Programa de Ciência e Tecnologia (CYTED), Programa de Mobilidade Pablo Neruda, Programa Ibero-Americano de Propriedade Industrial e Promoção do Desenvolvimento – IBEPI – (3).

* **Espaço Cultural Ibero-Americano:** Programa Iberorquestras Juvenis.

* **Programas Transversais:** Programa Ibero-Americano de Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul (PIFCSS) e o Programa de Juventude – Iberjovens.

Atualmente é “país observador” do Programa Iberarquivos, com data de adesão a ser confirmada.

Os/as beneficiários/as guatemaltecos/as da Cooperação Ibero-Americana

Graças ao **Programa Ibero-Americano de Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul (PIFCSS)**, os/as técnicos/as das agências e/ou direções gerais de cooperação dos países membros formaram-se em temas como as alianças público-privadas ou o enfoque de direitos (gênero, multiculturalismo e sustentabilidade), e também partilharam experiências na gestão da cooperação triangular e na melhoria dos processos de coleta de informação.

Além disso, dentro da **cooperação sul-sul**, a Guatemala foi muito ativa no **intercâmbio de boas práticas** com países como o México, Chile, Argentina e Colômbia, em temas relacionados com o empreendedorismo e o associativismo, o turismo sustentável e a prevenção do trabalho infantil.

De acordo com o Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América 2015, ao longo do ano de 2013, a Guatemala participou no intercâmbio de 18 projetos e 60 ações no papel de parceiro ofertante. Esta informação é obtida graças à colaboração da equipe técnica da Subsecretaria de Cooperação Internacional da Guatemala e é complementada com os registros realizados pelos técnicos dos demais países ibero-americanos.

¹ Os dados são extraídos dos relatórios anuais reportados à SEGIB pelas unidades técnicas dos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos (PIPA) da Cooperação Ibero-Americana.

1. Espaço Ibero-Americano de Coesão Social

A Guatemala faz parte dos países que formam o **Programa Plano Ibero-Americano de Alfabetização e Aprendizagem ao Longo da Vida 2015-2021 (PIALV)** sendo, com os demais países da América Central, especialmente beneficiada pelos programas e projetos que o PIALV executou na região. No PIALV na Guatemala destaca-se o Comitê Nacional de Alfabetização (CONALFA), que foi criado para a execução do processo de alfabetização, como um órgão superior, encarregado principalmente de definir e aprovar as políticas e as estratégias do Processo Nacional de Alfabetização e promover a alfabetização através das entidades de desenvolvimento no âmbito nacional. De acordo com os relatórios estatísticos da página web do CONALFA, o analfabetismo na Guatemala sofreu uma queda paulatina após a implantação dos programas, sendo de 26,67% no ano 2000 e de 13,09% em 2015. De igual maneira, destacam-se programas como o Programa de Educação de Adultos por Correspondência (PEAC), o Programa Nacional de Núcleos Familiares Educativos para o Desenvolvimento (NUFED), o Programa de Modalidades Flexíveis para a Educação Média, Rádios Educativos, entre outros.

Adicionalmente, na Cidade de Guatemala, realizou-se o Seminário: Experiências Bem Sucedidas na Formação de Jovens e Adultos na Ibero-América, no qual participaram os 25 diretores de departamentais de educação, entre outros.

A Guatemala é beneficiária do **Programa Bancos de Leite Humano**, apesar de não ser participante oficial. Os indicadores do ano de 2015 refletem um novo projeto de banco de leite humano em processo de implantação, e dez já em funcionamento. 66.176 mulheres foram assistidas em aleitamento materno e 1.864 recém-nascidos foram beneficiados pelo programa. Os bancos de leite humano contam com 6.959 mulheres doadoras. Por sua vez, 20 técnicos foram formados em bancos de leite humano e aleitamento materno.

2. Espaço Ibero-Americano do Conhecimento

Intercâmbio de boas práticas: A Guatemala participa no **CYTED**, uma das redes mais consolidadas na região em matéria de ciência e tecnologia. Em setembro de 2015, a Guatemala foi sede do Mini-fórum CYTED-IBEROEKA: Energias Renováveis e Tecnologia Ambiental, uma oportunidade de negócios.

Atualmente, a Guatemala conta com representação nos Comitês de Área dentro das Redes Temáticas de Tecnologias da Informação.

Em 2014, a Universidade de San Carlos da Guatemala juntou-se à rede RIABIN (Rede Ibero-Americana de Biotecnologia Ilha Negra) como parte do **Programa de Mobilidade Pablo Neruda**.

3. Espaço Cultural Ibero-Americano

O Programa **Iberorquestras Juvenis** beneficiou mais de 450 jovens e cinco projetos de formação de bandas sinfônicas, festivais, corais e de fortalecimento à orquestra nacional de crianças da Guatemala. A Convocatória de 2015 foi emitida com um fundo total de 360.500,00 euros, de acordo com a aprovação dos projetos apresentados na XII Reunião do Conselho Intergovernamental do Programa Iberorquestras Juvenis, realizada em Antígua, nos dias 7 e 8 de abril de 2015. De acordo com a Ata do Conselho Intergovernamental, em conjunto com El Salvador, o país promoveu o projeto Orquestra de Crianças do Trifinio, assim como outro projeto com o México de Orquestra Comunitária Binacional Maia - Chuj.

4. Instituições Associadas

Comitê Nacional de Alfabetização (CONALFA); Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia-Secretaria Nacional de Ciência e Tecnologia (CONCYT - SENACYT); Conselho Superior Universitário da América Central; Ministério da Cultura e Esporte; Secretaria de Planejamento e Programação da Presidência-SEGEPLAN; Subsecretaria de Cooperação Internacional (6).

Atualização junho 2016